



SENADO FEDERAL

INDICAÇÃO Nº 34, DE 2023

Sugere à Ministra de Estado da Saúde a incorporação, ao Sistema Único de Saúde, do medidor eletrônico de glicemia "Freestyle Libre."

AUTORIA: Senadora Jussara Lima (PSD/PI)



[Página da matéria](#)

INDICAÇÃO Nº , DE 2023

Sugere a Sua Excelência a Ministra de Estado da Saúde a incorporação, ao Sistema Único de Saúde, do medidor eletrônico de glicemia *Freestyle Libre*.

Sugerimos ao Poder Executivo Federal, por intermédio da Senhora Ministra de Estado da Saúde, com amparo no art. 224, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), que incorpore ao Sistema Único de Saúde (SUS) o medidor eletrônico para controle da glicemia denominado *Freestyle Libre*, mediante a inclusão da referida tecnologia nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Diabete Melito Tipo 1 e Tipo 2, após consulta à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC), e que tome as medidas necessárias para seu adequado financiamento, por meio de repasses federais a estados e municípios.

JUSTIFICAÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) tem desempenhado relevante papel na assistência farmacêutica dos brasileiros, particularmente dos diabéticos.

Considerando que o monitoramento da glicemia é fundamental para que se obtenha um adequado controle dos níveis séricos de glicose e, conseqüentemente, para que se controle a doença, sugere-se que o Ministério da Saúde incorpore o método de monitoramento da glicose denominado *Sistema Flash de monitorização de glicose FreeStyle, Libre* e estimule sua distribuição e divulgação.

O sistema permite medir a glicemia sem a necessidade de picar o dedo várias vezes ao dia, o que seria de grande relevância, especialmente para as crianças. Esse sistema é composto de um sensor e um leitor. O sensor capta os níveis de glicose por meio de um microfilamento (0,4 milímetro de largura por 5 milímetros de comprimento) que, sob a pele e em contato com o líquido intersticial, mede a cada minuto a glicose presente no líquido

intersticial. O leitor é escaneado sobre o sensor e mostra o valor da glicose medida em menos de um segundo.

Cada leitura do aparelho apresenta um resultado de glicemia em tempo real, registrando o histórico das últimas 8 horas e a tendência da glicemia, se está subindo, descendo ou mantendo-se estável. O leitor tem capacidade para arquivar até 90 dias de dados. Tais dados facilitam a tomada de decisões pelos pacientes e pelos profissionais de saúde a respeito do tratamento do diabetes.

Em um levantamento com aproximadamente 50 mil pessoas com diabetes que utilizam o produto na Europa, observou-se que houve redução dos episódios de hipoglicemia ou hiperglicemia, além de melhora dos seus níveis médios de glicose.

O SUS do Distrito Federal já faz a distribuição do sensor FreeStyle Libre desde 2020. O DF reconheceu que o sensor é importante para os pacientes com dificuldade em controlar a meta glicêmica. Esses pacientes convivem com o grave risco de variabilidade glicêmica, com episódios de hipo e hiperglicemia, e devido ao descontrole glicêmico já sofreram ou têm alto risco de sofrerem complicações do diabetes, como retinopatia, cegueira, neuropatia, insuficiência renal e amputação de membros.

É de todo oportuno destacar que os custos do tratamento do diabetes elevam-se drasticamente quando há complicações, que podem ser irreversíveis e estão relacionadas à qualidade do controle do diabetes. Logo, fornecer o FreeStyle Libre para os pacientes causa impactos positivos nos custos do SUS, por evitar essas complicações.

Considerando os benefícios que o novo sistema pode trazer aos diabéticos do País, sugerimos que o Ministério da Saúde tome as devidas providências para que ele seja incorporado e fornecido pelo SUS.

Sala das Sessões,

Senadora JUSSARA LIMA